



## Trabalhos Científicos

**Título:** Policondrite Recidivante: Relato De Caso

**Autores:** KELLY DA CONCEIÇÃO AQUINO (UNIFACISA); AMANDA DE SOUSA BRITO (ESTÁCIO FMJ/CE); CLAUDIA VERBENA FERREIRA COSTA (UNIFACISA); DANILO MACHADO DA SILVA (UNIFACISA); ELAINE COELHO BUARQUE (UNIFACISA); ISADORA BORBA DE SOUZA (UNIFACISA); JAMILLE DE FREITAS MAIA (UNIFACISA); JOÃO PEDRO DE MORAES FERREIRA (UNIFACISA); MARAIZA CONCEIÇÃO LEITE MEIRELES (UNIFACISA); MAURÍCIO BORGES LOUREIRO CELINO (UNIFACISA)

**Resumo:** Introdução Policondrite recidivante é uma doença multissistêmica, caracterizada por inflamação recorrente e progressiva das estruturas cartilaginosas e outros tecidos em todo o corpo, particularmente as orelhas, nariz, olhos, articulações e trato respiratório. Descrição do caso J.F.S, 18 anos, feminino, branca, iniciou em 2014 com quadro de dor, calor e edema em orelha D; hiperemia, dor e acuidade diminuída em olho D. Com o diagnóstico oftalmológico de esclerite, realizou tratamento com corticosteroide. Porém, com o passar de meses houve recidivas e bilateralidade do quadro além de tosse, cansaço, roncosp, condrite nasal e dores articulares. O diagnóstico de policondrite recidivante foi proposto baseado nas manifestações clínicas encontradas. Sendo encaminhada para o reumatologista, iniciado tratamento com corticosteroide e imunossupressor. Porém, oito meses após teve estenose laringotraqueal, feito traqueostomia. Mantido tratamento e prescrito Tocilizumabe, ocorrendo controle dos sintomas. Discussão A policondrite recidivante (PR) é uma doença autoimune caracterizada pela inflamação dos tecidos cartilaginosos, pode afetar vários órgãos, incluindo tecidos ricos em proteoglicano, particularmente orelhas, nariz, trato respiratório, olhos e articulações. É uma doença rara que parece ocorrer entre indivíduos de todas as raças e grupos etários. Homens e mulheres são afetados igualmente. O início é provavelmente entre as idades de 40 e 60 anos, embora possa ocorrer na infância. A etiologia é desconhecida. A predisposição genética é sugerida pela associação com antígeno leucocitário HLA-DR4. O diagnóstico é clínico. E o tratamento é sintomático e deve ser adaptado a cada paciente individualmente com base na atividade e gravidade da doença. Conclusão A policondrite recidivante é uma condição rara de apresentação variável, que pode levar a lesões graves irreversíveis em órgãos-alvo. Sua epidemiologia permanece desconhecida devido ao número relativamente pequeno de pacientes afetados. Deve ter sua suspeita clínica sempre considerada em qualquer faixa etária pela possibilidade de evolução grave.